



Jesus Vence

MIGUEL DULICK



O relato das tentações poderia ser apresentado como uma peça cómica. O Papa Francisco insistia: «Não dialoguem com o diabo!» De facto, Jesus não entra em diálogo com Satanás, muito menos em qualquer negociação ou negócio. Pedras tornam-se pão? Jesus pode ter jejuado quarenta dias, mas teve muito que comer — «toda a palavra que sai da boca de Deus» (Mateus 4,4). Nem irá Jesus “pôr à prova” o seu Pai saltando do «parapeito do templo» (como a torre sineira de uma igreja gótica). (Ver Mateus 5–7.) Não se brinca a ser Deus, nem se brinca com Deus. Satanás faz verdadeiramente figura ridícula com a última tentação — prometer o mundo inteiro se Jesus apenas se ajoelhasse? Ninguém cairia nisso, pois não?

Excepto — a maioria de nós. Escolheríamos o pão; escolheríamos o salto; certamente escolheríamos o mundo! Olhemos para a primeira leitura, do Génesis. Adão e Eva trocam o paraíso por um pedaço de fruto! É uma história triste porque Eva conversa com a serpente, responde a perguntas, admite um ponto de vista diferente. Mas, como se diz no Facebook, Satanás “arrasou-a”! E também a Adão. Se não tivessem cosido folhas de figueira um para o outro, toda a história seria insuportável. Mesmo ao aperceberem-se do seu pecado, há um pouco de ternura.

São Paulo explica-o claramente. O pecado entrou no mundo, mas com Jesus Cristo há uma «abundância» de graça para muitos. (Ver Romanos 5,15.) E é disso que trata a Quaresma — uma torrente de graça. 

Refletir

Que graça peço em oração nesta Quaresma — para mim e para alguém que está a passar por dificuldades?

MISSA
DOMINGO I DA QUARESMA

ORAÇÃO COLETA

Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, pelas práticas anuais do sacramento quaresmal, alcancemos maior compreensão do mistério de Cristo e demos testemunho dele com uma vida digna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

LEITURA I Gn 2, 7-9; 3, 1-7

Leitura do Livro do Gênesis

O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, insuflou em suas narinas um sopro de vida, e o homem tornou-se um ser vivo. Depois, o Senhor Deus plantou um jardim no Éden, a oriente, e nele colocou o homem que tinha formado. Fez nascer na terra toda a espécie de árvores, de frutos agradáveis à vista e bons para comer, entre as quais a árvore da vida, no meio do jardim, e a árvore da ciência do bem e do mal. Ora, a serpente era o mais astucioso de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: «É verdade que Deus vos disse: ‘Não podeis comer o fruto de nenhuma árvore do jardim’?». A mulher respondeu: «Podemos comer o fruto das árvores do jardim; mas, quanto ao fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus avisou-nos: ‘Não podeis comer dele nem tocar-lhe, senão morrereis’». A serpente replicou à mulher: «De maneira nenhuma! Não morrereis. Mas Deus sabe que, no dia em que o comerdes, abrir-se-ão os vossos olhos e sereis como deuses, ficando a conhecer o bem e o mal». A mulher viu então que o fruto da árvore era bom para comer e agradável à vista, e precioso para esclarecer a inteligência. Colheu fruto da árvore e comeu; depois deu-o ao marido, que comeu juntamente com ela. Abriram-se então os seus olhos e compreenderam que estavam despidos. Por isso, entrelaçaram folhas de figueira e cingiram os rins com elas. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 50 (51)

Refrão: Pecámos, Senhor: tende compaixão de nós.

Compadecei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade, pela vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados. Lavai-me de toda a iniquidade e purificai-me de todas as faltas.

Porque eu reconheço os meus pecados e tenho sempre diante de mim as minhas culpas. Pequei contra Vós, só contra Vós, e fiz o mal diante dos vossos olhos.

Criai em mim, ó Deus, um coração puro e fazei nascer dentro de mim um espírito firme. Não queirais repelir-me da vossa presença e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.

Dai-me de novo a alegria da vossa salvação e sustentai-me com espírito generoso. Abri, Senhor, os meus lábios e a minha boca cantará o vosso louvor.

LEITURA II – Forma longa Rm 5, 12-19

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Assim como por um só homem entrou o pecado no mundo e pelo pecado a morte, assim também a morte atingiu todos os homens, porque todos pecaram. De facto, até à Lei, existia o pecado no mundo. Mas o pecado não é levado em conta, se não houver lei. Entretanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, mesmo para aqueles que não tinham pecado por uma transgressão à semelhança de Adão, que é figura d’Aquele que

havia de vir. Mas o dom gratuito não é como a falta. Se pelo pecado de um só todos —pereceram, com muito mais razão a graça de Deus, dom contido na graça de um só homem, Jesus Cristo, se concedeu com abundância a todos os homens. E esse dom não é como o pecado de um só: o julgamento que resultou desse único pecado levou à condenação, ao passo que o dom gratuito, que veio depois de muitas faltas, leva à justificação. Se a morte reinou pelo pecado de um só homem, com muito mais razão, aqueles que recebem com abundância a graça e o dom da justiça, reinarão na vida por meio de um só, Jesus Cristo. Porque, assim como pelo pecado de um só, veio para todos os homens a condenação, assim também, pela obra de justiça de um só, virá para todos a justificação que dá a vida. De facto, como pela desobediência de um só homem, todos se tornaram pecadores, assim também, pela obediência de um só, todos se tornarão justos. Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO Mt 4, 4b

Refrão: Glória a Vós, Jesus Cristo, Palavra do Pai.

Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

EVANGELHO Mt 4, 1-11

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, a fim de ser tentado pelo Diabo. Jejuou quarenta dias e quarenta noites e, por fim, teve fome. O tentador aproximou-se e disse-lhe: «Se és Filho de Deus, diz a estas pedras que se transformem em pães». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: ‘Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus’». Então o Diabo conduziu-O à cidade santa, levou-O ao pináculo do templo e disse-Lhe: «Se és Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo, pois está escrito: ‘Deus mandará aos seus Anjos que te recebam nas suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’». Respondeu-lhe Jesus: «Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’». De novo o Diabo O levou consigo a um monte muito alto, mostrou-Lhe todos os reinos do mundo e a sua glória, e disse-Lhe: «Tudo isto Te darei, se, prostrado, me adorares». Respondeu-lhe Jesus: «Vai-te, Satanás, porque está escrito: ‘Adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele prestarás culto’». Então o Diabo deixou-O e aproximaram-se os Anjos e serviram-n'O. Palavra da salvação.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Fazei que a nossa vida, Senhor, corresponda à oferta das nossas mãos, com a qual damos início à celebração do venerável sacramento da Quaresma. Por Cristo nosso Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Saciados com o pão do céu, que alimenta a fé, confirma a esperança e fortalece a caridade, nós Vos pedimos, Senhor: ensinaí-nos a ter fome de Cristo, o verdadeiro pão da vida, e a alimentar-nos de toda a palavra que da vossa boca nos vem. Por Cristo nosso Senhor.

Nota Histórica - Martirológio

Cadeira de são Pedro, apóstolo – 22 de Fevereiro

A Cadeira de são Pedro, apóstolo – a quem o Senhor disse: «Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja» –, põe em relevo a missão de mestre e pastor, conferida por Cristo a Pedro. No dia em que os Romanos costumavam honrar a memória dos seus defuntos, celebra-se o dia natal de são Pedro na Cadeira apostólica. Esta festa era já celebrada neste dia, em Roma, no século IV, para significar a unidade da Igreja, fundada sobre o Príncipe dos Apóstolos.



O CANTINHO DO BISPO

Caros Irmãos Católicos,

“Gostaria de vos convidar para uma forma muito prática e frequentemente pouco valorizada de abstinência: a de nos abstermos de palavras que ofendem e ferem o nosso próximo.” O Papa Leão XIV fez este convite no centro da sua mensagem para a Quaresma de 2026. O Papa vê este tempo litúrgico como uma oportunidade para colocar novamente o mistério de Deus no centro das nossas vidas. Cada caminho de conversão, disse ele, começa por deixar que a palavra de Deus toque os nossos corações, para que possamos renovar o nosso compromisso de seguir Cristo no mistério da sua paixão salvadora, morte e ressurreição. Os cristãos podem cultivar uma abertura interior à escuta, como Deus faz, crescendo na consciência de que os pobres interpelam as nossas vidas e os sistemas económicos, bem como a Igreja. O Papa voltou-se então para a forma como o jejum nos ajuda a abrir ao profundo desejo de justiça, que, disse ele, nos liberta da complacência. Depois apontou para uma forma pouco valorizada de abstinência, que é abster-se de palavras que ferem. Disse: “Começemos por desarmar a nossa linguagem, evitando palavras duras e juízos precipitados, abstando-nos da calúnia e de falar mal daqueles que não estão presentes e não se podem defender. Em vez disso, esforcemo-nos por medir as nossas palavras e cultivar a bondade e o respeito nas nossas famílias, entre os nossos amigos, no trabalho, nas redes sociais, nos debates políticos, nos meios de comunicação social e nas comunidades cristãs. Se o fizermos, deixaremos que as palavras de ódio deem lugar a palavras de esperança e de paz.”

O Papa concluiu a sua Mensagem para a Quaresma de 2026 com um apelo para que as comunidades cristãs se tornem lugares onde aqueles que sofrem encontrem acolhimento. “Peçamos a força que vem do tipo de jejum que também se estende ao nosso uso da linguagem, para que as palavras que ferem diminuam e deem lugar a um espaço maior para a voz dos outros.”

Para o texto oficial da mensagem do Papa para a Quaresma: <https://tinyurl.com/59ja82k6>

Desejo-vos um fim de semana repousante e uma abençoada primeira semana da Quaresma!

Bispo Wes

Intenções de Missa: - Catedral de Santa Teresa – 22 de Fevereiro, 2026

++Manuel Medeiros, Maria de Jesus Andrade, Jose Soares Oliviera, Maria de Lourdes Lima

+Manuel Eduardo Costa

Querida Família Portuguesa

Informamos que no 4.º Domingo da Quaresma, 15 de Março de 2026, haverá um Dia Especial de Retiro Quaresmal para a nossa comunidade portuguesa. Receberemos o padre Vando Marques Gomes, pároco da Paróquia de Santa Helena, em "Little Portugal", em Toronto. O padre Vando presidirá a Missa das 10h e estará disponível para confissões das 15h30 às 17h30, na Igreja de Santa Teresa.

Jantar de Angariação de Fundos da Comissão do Senhor Santo Cristo

Sábado, 28 de Fevereiro de 2026, no Auditório do MSA, às 19h30. Bilhetes: Adultos — \$45,00; Crianças até aos 12 anos — \$25,00. Pode contactar qualquer membro da Comissão.

Informamos que, durante o tempo da Quaresma, a Missa das 12h10 na Igreja de Santa Teresa será celebrada de segunda a sexta-feira. Às sextas-feiras será precedida pela Via-Sacra às 11h40.

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 22 de Fevereiro, 2026

Ministros da Comunhão:	Ana Maria Medeiros	José Benevides	António Chibante	Bertinha Pacheco
Leitores:	Michael Chibante	Susanna Guerreiro	Ofertório: Teo Andrade e Família	
Colectores:	Teo Andrade	Carlos Ledo		

Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo. (Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850)

1/02/26	Eduardo Vieira e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Lúcia Piedade e Família*
8/02/26	Gilberto Oliveira e Família*	Rosarinha Araújo e Família	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
15/02/26	José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Rosarinha Araújo e Família
22/02/26	Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Luís Barroso e Família*	António Pacheco e Família*